

## TOXICOLOGIA FORENSE – PARTE I

Esta aula será dedicada à introdução da toxicologia forense, matéria bastante comum nas noções de medicina legal (presente em vários concursos). O tema também se apresenta na parte de noções de criminalística em carreiras periciais. Trata-se de uma matéria bastante extensa e que será apresentada gradualmente e de forma direcionada.

### CRIMINALÍSTICA

#### Toxicologia Forense – Drogas

A toxicologia possui várias áreas, entre as quais a toxicologia clínica, ambiental, de alimentos etc. Acerca de suas várias modalidades, a toxicologia forense é a parte da toxicologia que aplica os conhecimentos da área no esclarecimento de questões relacionadas ao âmbito jurídico (por exemplo, dúvidas do direito na elaboração das normas de direito penal e sua aplicação). Destaca-se a Lei n. 11.343/2006 para concursos de carreiras policiais, a qual possui forte interface com a toxicologia forense. Também se mostra relevante a portaria 344 da ANVISA que apresenta o rol das listas de substâncias proibidas no Brasil (das drogas e medicamentos de uso controlado). Por se tratar de uma matéria bastante complexa e extensa, o curso se preocupa em apresentar ao candidato noções de toxicologia forense em uma abordagem direcionada para cargos gerais.



Inicialmente, serão trabalhadas algumas definições da legislação e literatura sobre drogas:

**Droga:** substância ou produto capaz de causar dependência. Art. 1º, parágrafo único, Lei n. 11.343/2006.

**Obs.:** Atualmente, a literatura não promove uma diferenciação expressiva entre a dependência química e a dependência psíquica.

#### Definições:

- **Droga:** substância química, simples ou composta, natural, sintética, ou semissintética que, ao ser absorvida pelo organismo, por qualquer via, atua produzindo alterações orgânicas ou psíquicas.

ANOTAÇÕES


**Obs.:**

- São exemplos de drogas naturais a cocaína, os canabinóides, canabidiol e o canabinol;
- Substâncias semissintéticas são aquelas extraídas da natureza e modificadas em laboratório.
- **Entorpecente:** droga ou substância que causa torpor, diminuição das atividades físicas ou psíquicas. São as substâncias ditas pela literatura enquanto estupefacientes. **Exemplo:** drogas depressoras (álcool, opiáceos, opioides, benzodiazepínicos, barbitúricos, solventes e inalantes).

**Obs.:** Solventes e inalantes são substâncias vendidas livremente no mercado e que acabam sendo utilizadas como drogas. Todas possuem substâncias voláteis inaláveis, causando uma interação depressora no sistema nervoso central. **Exemplos:** gasolina (mistura de hidrocarbonetos derivados do petróleo), querosene, tiner, aguarrás, esmalte, cola de sapateiro, vernizes e tintas.

- **Psicotrópico:** substâncias que causa alterações psíquicas (efeito comum a maioria das drogas);
- **Medicamento:** material de uso terapêutico produzido pela indústria farmacêutica, composto por uma ou mais substâncias capazes de melhorar ou de reestabelecer o equilíbrio orgânico, minimizando ou abolindo sintomas.

**Obs.:** O medicamento corresponde a uma mistura de substâncias que muitas vezes não possuem interação farmacológica com o organismo, capacidade atribuída aos chamados princípios ativos.

- **Fármaco:** princípio ativo, substância, contida no medicamento. **Exemplo:** gardenal (fenobarbital, substância antiepiléptica e anticonvulsivante).

**Obs.:** A mistura de um barbitúrico com o álcool (droga depressora) potencializa o efeito de ambos. A interação pode resultar em uma severa depressão do sistema cardiorrespiratório, podendo ocorrer o óbito. Modernamente, os benzodiazepínicos são utilizados em substituição aos barbitúricos, uma vez que são considerados menos tóxicos e



10m

ANOTAÇÕES


prejudiciais. Apesar dessa vantagem, a potencialização com o álcool também se faz presente.

A utilização de barbitúricos ou benzodiazepínicos com álcool configura o chamado “boa noite Cinderela”, crime que para o homem geralmente apresenta uma repercussão mais patrimonial enquanto que para a mulher há uma forte incidência de crimes sexuais (além de ter seus pertences subtraídos).



- Considerando a literatura, por vezes, droga, entorpecente e psicotrópico são empregados como sinônimos;
- Um medicamento ou fármaco pode ser empregado como droga.

### Drogas – Classificação

Três grupos principais:

- **Estimulantes** ou psicoanalépticas;
- **Depressoras** ou psicolépticas;
- **Perturbadoras** ou psicodislépticas.

## DROGAS ESTIMULANTES



### Psicoanalépticas

1. Cocaína e derivados;
2. Ecstasy ou Êxtase (MDMA);
3. Anfetaminas;
4. Cafeína;
5. Nicotina.

Este material foi elaborado pela equipe pedagógica do Gran Cursos Online, de acordo com a aula preparada e ministrada pelo professor Laécio Carneiro.

A presente gravação tem como objetivo auxiliar no acompanhamento e na revisão do conteúdo ministrado na videoaula. Não recomendamos a substituição do estudo em vídeo pela leitura exclusiva deste material.

ANOTAÇÕES
